

Publicidade

Resultado

# Desemprego recua para 11,1% em maio na Região Metropolitana de Porto Alegre

No mês passado, 5 mil pessoas a mais passaram a buscar emprego, enquanto 8 mil vagas foram criadas

Por: Zero Hora  
28/06/2017 - 10h55min | Atualizada em 28/06/2017 - 11h17min

Compartilhar [Facebook] [Twitter] [Google+] [Email]



Foto: Carlos Macedo / Agencia RBS

Apesar do aumento na procura por vagas no mercado de trabalho, o desemprego recuou de 11,3% em abril para 11,1% em maio na Região Metropolitana de Porto Alegre. No mês passado, 5 mil pessoas a mais passaram a buscar emprego, enquanto 6 mil vagas foram criadas, deixando a taxa de desemprego relativamente estável.

De acordo com a pesquisa divulgada nesta quarta-feira (28) pela Fundação de Economia e Estatística (FEE), pela Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social (FGTAS) e pelo Dieese, há 1,81 milhão de pessoas buscando emprego na Região Metropolitana. Em maio, o grupo teve o primeiro crescimento após seis meses consecutivos de queda. No entanto, como a oferta de postos de trabalho também cresceu, o contingente foi absorvido pelo mercado.

Leia mais

[Desemprego deve começar a cair em agosto, diz Meirelles](#)

Publicidade

**NEWSLETTER ZH**

Receba gratuitamente o melhor conteúdo de ZH no seu e-mail e mantenha-se sempre atualizado.

Seu e-mail  **Enviar >**

Siga ZH nas redes sociais

[Facebook] [Twitter] [Google+]

Publicidade

**ZH Zero Hora**

Like Page 2.2M likes

Be the first of your friends to like this

[User avatars]

## Desemprego chega a 13,6% e atinge 14 milhões de pessoas no país, aponta IBGE

Mesmo com a queda do desemprego em maio, a avaliação da FEE é de que ainda é cedo para apontar uma tendência. No entanto, segundo a economista Iracema Castelo Branco, o resultado pode sinalizar que o número de pessoas deixando o mercado de trabalho chegou ao limite.

"A tendência é que não sejam geradas vagas suficientes, já que, se houver retomada da economia, esta será lenta", afirmou a economista em comunicado, explicando que o aumento da procura por emprego não deverá ser compensada pela oferta de vagas nos próximos meses.

Entre os setores econômicos analisados, houve melhora nos serviços (mais 7 mil empregados) e na reparação de veículos automotores e motocicletas (mais mil empregados). Na contramão, a construção civil (menos 6 mil empregados) teve variação negativa em maio. Comércio e indústria de transformação registraram estabilidade.

Ao todo, havia 1,601 milhão de empregados na Grande Porto Alegre em maio (confira abaixo a distribuição por setor).

**Indústria de transformação:** 242 mil empregados

**Construção:** 122 mil empregados

**Automotores e motocicletas:** 337 mil empregados

**Serviços:** 876 mil empregados

Houve redução do número de assalariados em maio (menos 15 mil), tanto no setor privado (menos 6 mil) como no setor público (menos 9 mil). Por outro lado, no setor privado, ocorreu a criação de 8 mil vagas com carteira assinada e a redução de 14 mil empregos sem registro junto ao Ministério do Trabalho.

A região metropolitana de Porto Alegre ainda registrou aumento do número de autônomos (mais 18 mil), enquanto os empregados domésticos tiveram redução (menos 8 mil).

Entre março e abril, houve aumento do rendimento real entre ocupados (0,4%, correspondendo a R\$ 1.863) e autônomos (2,4%, R\$ 1.621). Assalariados, no entanto, tiveram queda de 0,5% (R\$ 1.863).

[Leia mais notícias de Economia](#)



ENVIAR CORREÇÃO

---



No jornal Zero Hora você encontra as últimas notícias sobre esportes, economia, política, moda, cultura, colunistas e mais.

ASSINE A ZH

Busque na ZH



Grupo **RBS**

Anuncie [Trabalhe no Grupo RBS](#) © 2000-2017 [clicRBS.com.br](#) Todos os direitos reservados

